

RELATÓRIO Nº 011/2018 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/GO referente ao segundo trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/GO referente ao segundo trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 85,05% de Ativo Circulante, 14,95% de Ativo Não Circulante e 1,06% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,94%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	36.956.961,65	PASSIVO	36.956.961,65
Ativo Circulante	R\$ 31.431.996,39	Passivo Circulante	R\$ 393.068,46
Ativo Não Circulante	R\$ 5.524.965,26	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 36.563.893,19

3. O Ativo Circulante evoluiu positivamente 393,85% em comparação com o segundo trimestre de 2017, porém devido a uma reclassificação dos créditos a receber a longo prazo o qual foi classificado como crédito a curto prazo, e houve um aumento de 18,16% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º TRIMESTRE/2017	2º TRIMESTRE/2018	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	R\$ 6.364.662,38	R\$ 31.431.996,39	R\$ 25.067.334,01	393,85
Disponibilidades	R\$ 4.613.289,00	R\$ 5.450.936,09	R\$ 837.647,09	18,16

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 75,85% em função da apropriação da provisão de perdas em relação à dívida ativa.

ATIVO EM	2º TRIMESTRE/2017	2º TRIMESTRE/2018	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	R\$ 22.878.796,67	R\$ 5.524.965,26	-R\$ 17.353.831,41	-75,85
Bens Móveis	R\$ 1.486.239,66	R\$ 1.445.342,30	-R\$ 40.897,36	-2,75

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um acréscimo de 25,91%, em função do registro da provisão de perdas da dívida ativa do Conselho Regional.

PASSIVO EM	2º TRIMESTRE/2017	2º TRIMESTRE/2018	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	R\$ 29.039.815,36	R\$ 36.563.893,19	R\$ 7.524.077,83	25,91

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 25.709.578,65, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. O superávit se deu em virtude da reclassificação dos créditos a receber a longo prazo no Ativo não-circulante, para ativo circulante no item créditos a curto prazo.

	2º TRIMESTRE/2017	2º TRIMESTRE/2018
Ativo Financeiro	R\$ 6.244.257,40	R\$ 31.332.658,41
Passivo Financeiro	R\$ 3.265.825,78	R\$ 5.623.079,76
Superávit Financeiro	R\$ 2.978.431,62	R\$ 25.709.578,65

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui bom índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	79,96	Maior que 1
Imediata	13,86	Maior que 1
Geral	86,99	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o

ativo total é de 1,06%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 1,08%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	R\$ 393.068,46	Passivo Exigível	R\$ 393.068,46
Ativo Total	R\$ 36.956.961,65	Patrimônio Líquido	R\$ 36.563.893,19
Endividamento Total	1,06	Grau de Endividamento	1,08

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 3.240.406,11 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 5.450.936,09, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 2.210.529,98.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Orçamentária	R\$ 7.846.016,36	Orçamentária	R\$ 5.701.041,84
Corrente	R\$ 7.708.856,18	Corrente	R\$ 5.699.871,84
Capital	R\$ 137.160,18	Capital	R\$ 1.170,00
Extra-orçamentária	R\$ 2.807.577,25	Extra-orçamentária	R\$ 2.742.021,79
Saldo Exerc. Anterior	R\$ 3.240.406,11	Saldo Exerc. Seguinte	R\$ 5.450.936,09
Resultado Financeiro	R\$ 2.210.529,98		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 3,99% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2018 foi 2,90% a menor do que o exercício anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 11.250.650,00	R\$ 11.700.000,00	R\$ 449.350,00	3,99
Arrecadação	2º Trimestre/2017	2º Trimestre/2018	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 7.939.148,44	R\$ 7.708.856,18	-R\$ 230.292,26	-2,90

11. No segundo trimestre de 2018, ocorreu superávit corrente de R\$ 2.144.974,52, resultando em um déficit orçamentário de R\$ 3.035.493,08.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
Correntes	R\$ 11.700.000,00	R\$ 7.708.856,18	-R\$ 3.991.143,82	Correntes	R\$ 11.586.000,00	R\$ 5.699.871,84	-R\$ 5.886.128,16
Capital	R\$ 6.500.000,00	R\$ 137.160,18	-R\$ 6.362.839,82	Capital	R\$ 6.614.000,00	R\$ 1.170,00	-R\$ 6.612.830,00
Déficit				Superávit		R\$ 2.144.974,52	
TOTAL	R\$ 18.200.000,00	R\$ 7.846.016,36	-R\$ 10.353.983,64	TOTAL	R\$ 18.200.000,00	R\$ 7.846.016,36	-R\$ 10.353.983,64

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 65,89% foram arrecadados no segundo trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 70,57%. Portanto, considerando a meta alcançada no segundo trimestre de 2018, a arrecadação do período ficou 4,68% abaixo do valor arrecado em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º Trimestre	%
2018	R\$ 11.700.000,00	R\$ 7.708.856,18	65,89
2017	R\$ 11.250.650,00	R\$ 7.939.148,44	70,57
		%	-4,68

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 49,20% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 3,69% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º Trimestre	%
2018	R\$ 11.586.000,00	R\$ 5.699.871,84	49,20
2017	R\$ 11.949.650,00	R\$ 5.438.152,37	45,51
		%	-3,69

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	9.450.000,00
Receitas de Serviços	1.070.300,00
Multas e Juros de Mora	779.500,00
Receita Dívida Ativa	20.000,00
Outras Receitas	10.000,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	11.329.800,00
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.832.450,00
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	2.832.450,00
DIFERENÇA	0

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 5.614.200,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 47,98% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2018		
Receita Corrente Líquida	R\$ 11.700.000,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 5.850.000,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 5.614.200,00	47,98

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 44,43% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Março/2018 a Abril/2017) conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	R\$ 10.672.350,60	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 5.336.175,30	50%

Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 4.741.416,23	44,43
---------------------------------------	------------------	-------

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 10.407.269,26, sendo composta por 90,85% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	R\$ 10.407.269,26	100%
Contribuições	R\$ 9.455.207,07	90,85
Outras Variações	R\$ 952.062,19	9,15
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	R\$ 5.698.774,96	100%
Pessoal e Encargos	R\$ 2.271.123,29	39,85
Prestação de Serviços	R\$ 753.701,16	13,23
PLATEC/FUNAD	R\$ 0,00	0,00
Diárias, Aux e Jetons	R\$ 298.592,92	5,24
Outras Variações	R\$ 2.375.357,59	41,68
RESULTADO PATRIMONIAL	R\$ 4.708.494,30	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 4.708.494,30.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras do Coren/GO apresentaram um aumento de 18,16% em comparação ao segundo trimestre de 2017 e o Passivo Circulante representa 1,08% do Patrimônio Líquido;
- O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 25.709.578,65, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. O superávit se deu em virtude da reclassificação dos créditos a receber a longo prazo no Ativo não-circulante, para ativo circulante no item créditos a curto prazo.
- Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

d) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 65,89% do total previsto para o exercício;

e) O principal motivo para a ocorrência de superávit corrente nos resultados decorre do alto volume de arrecadação no segundo trimestre (65,89% de arrecadação) e da execução de despesas de 49,20% do valor orçado. Logo o déficit orçamentário apresentado decorre do grande volume de empenhos estimativos realizado no início do ano, sendo que estas despesas empenhadas serão executadas de fato ao longo de todo o exercício financeiro de 2018.

f) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 44,43% da receita corrente líquida;

g) O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um acréscimo de 25,91%, em função do registro contábil o qual ocasionou um aumento dos créditos a receber à curto prazo no grupo Ativo Circulante.

É o nosso relatório.

Goiânia, 26 de Julho de 2018.

João Camilo de Souza
Contador

Paulo de Tarso Rocha
Controle Interno